



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Desempenho Agronômico do Milho e Perdas de Nitrogênio por Volatilização em Função da Incorporação da Ureia Comum e Aplicação de Ureia com Inibidor de Urease em Cobertura
Autor	PÂMELA SCOLARO
Orientador	CHRISTIAN BREDEMEIER

Desempenho agrônômico do milho e perdas de nitrogênio por volatilização em função da incorporação da ureia comum e aplicação de ureia protegida em cobertura

Pâmela Scolaro, Christian Bredemeier
Grupo de Estudos em Agricultura Digital - GEAD/UFRGS

O adequado manejo do nitrogênio (N) é fundamental para atingir altos rendimentos de grãos de milho, sendo que perdas por volatilização diminuem a eficiência de uso do N. Como formas de aumentá-la, podemos destacar o uso de ureia com inibidor de urease e sua incorporação. O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade de milho e as perdas de N por volatilização, em função da incorporação de ureia na semeadura e aplicação de ureia protegida em cobertura. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agrônômica (EEA) da UFRGS na safra 2020/21 e foi composto por 6 tratamentos, definidos pelo local de aplicação do fertilizante nitrogenado (incorporado na semeadura e/ou em cobertura, no estágio V7, em diferentes doses) e fonte do fertilizante (ureia comum ou protegida). A dose total de N foi de 180 kg ha^{-1} , para expectativa de rendimento de grãos de 12 Mg ha^{-1} . Os tratamentos com 100% da dose incorporada na semeadura (T2) e com $\frac{1}{2}$ da dose incorporada na semeadura + $\frac{1}{2}$ da dose em cobertura utilizando ureia protegida (T4) resultaram nos maiores rendimentos de grãos ($12,5 \text{ Mg ha}^{-1}$ e $13,2 \text{ Mg ha}^{-1}$, respectivamente). Os tratamentos com aplicação de ureia comum em cobertura (T3 e T5) e com a aplicação de 150 Kg N ha^{-1} em cobertura com ureia protegida (T6) obtiveram produtividades em torno de $9,5 \text{ Mg ha}^{-1}$, sendo significativamente superiores ao tratamento testemunha (sem N). Estes resultados refletem a perda acumulada de N por volatilização, onde T3 e T5 tiveram as maiores perdas (21,96% e 26,35%, respectivamente), seguidos por T6 (13,99%), T4 (12,76%) e T2 (0,46%). Conclui-se que a incorporação da ureia na semeadura e a utilização de ureia protegida em cobertura são formas eficientes de reduzir as perdas de N por volatilização, aumentando sua eficiência de uso e, consequentemente, o rendimento de grãos.